



**INTEGRA
EaD 2020**

EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM CENÁRIOS DE TRANSIÇÃO: MÚLTIPLOS OLHARES PARA APRENDIZAGEM

PROMOÇÃO DE UM DEBATE VIRTUAL COM JOVENS SOBRE CONSUMO CONSCIENTE DOS RECURSOS HÍDRICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Larissa Kaori Kazari

larissa.kaori@gmail.com

Eliane Mattos Piranda

eliane.piranda@ufms.br

Resumo: o presente relato descreve uma ação da disciplina optativa “Educação, ambiente e sociedade” ofertada aos acadêmicos do curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, durante o período de ensino remoto emergencial, devido a pandemia do vírus SARS-CoV-2. Como reflexo da pandemia, foi necessária a adaptação das atividades presenciais através do uso de Tecnologias da Informação e Comunicação para realização do projeto que os alunos elaboram e executam durante a disciplina. Este trabalho foi proposto pelas alunas com o objetivo de promover a conscientização de sustentabilidade nas ações diárias através do diálogo com os adolescentes, estimulando também um contato social produtivo durante a pandemia. O tema escolhido foi a conscientização sobre o uso dos recursos hídricos e o público-alvo de adolescentes entre 13 a 17 anos. Uma sensibilização prévia foi realizada através do perfil do *Instagram* criado com o nome SOS ÁGUA, e posteriormente um convite para uma mesa redonda virtual através do *Google Meet*. Neste momento, foi realizada uma introdução para uma situação problema e discussão sobre o tema. A interação dos participantes no debate surpreendeu a equipe, visto que a atividade se estendeu uma hora a mais do que previsto inicialmente. O retorno dos alunos após a ação demonstrou preocupação e interesse do público no tema. Os recursos tecnológicos utilizados foram satisfatórios ao promover interação com alunos, possibilitando interação e interesse sobre o uso consciente da água.

Palavras-chave: Educação Ambiental, *Google Suit*, Agenda 2030.



integraead.ufms.br



integraead@ufms.br



[@integraead](https://www.instagram.com/integraead)



bit.ly/falecomintegraead

**6 a 9 de Outubro de 2020
Campo Grande - MS**



**INTEGRA
EaD 2020**

EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM CENÁRIOS DE TRANSIÇÃO: MÚLTIPLOS OLHARES PARA APRENDIZAGEM

1) Introdução

“Educação, Ambiente e Sociedade” é uma disciplina optativa ofertada pelo Instituto de Biociências ao curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul a fim de despertar no profissional de saúde a importância da sustentabilidade ambiental para a qualidade de vida da sociedade. Ao longo do semestre, princípios de Educação Ambiental e sua implicação na saúde são trabalhados em forma de projetos. Ao término do semestre, os acadêmicos executam o projeto elaborado e compartilham com colegas a experiência.

Devido à pandemia de COVID-19 no primeiro semestre de 2020, a UFMS substituiu as atividades acadêmicas presenciais pelo ensino emergencial remoto em consonância com a portaria Nº 343, de 17 de março de 2020 do Ministério da Educação. Desta forma, a professora e os acadêmicos recorreram às Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) para prosseguir com o projeto.

O projeto que será apresentado neste trabalho foi desenvolvido a partir do tema “O consumo exacerbado e inconsciente da água”, tendo em vista que, por mais que a água seja um recurso renovável, está se esgotando pelo uso em excesso e de maneira imprudente. Vieira (2004) comenta que, apesar da capacidade de recuperação do ecossistema diante dos impactos eventuais, os quais muitas vezes são provocados pela própria natureza, a ação do ser humano contra o meio ambiente é contínua, impossibilitando, assim, a recuperação do mesmo. Desse modo, o cenário atual de consumo inconsciente resulta em uma devolução de água alterada e abundante à natureza, que demorará um período maior para voltar, com qualidade, à população.



**INTEGRA
EaD 2020**

EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM CENÁRIOS DE TRANSIÇÃO: MÚLTIPLOS OLHARES PARA APRENDIZAGEM

Em 2015, a Organização das Nações Unidas (ONU) através do documento “Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável” apresenta 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com 169 metas a serem cumpridas por meio de ações integradas dos governos, em todos os níveis e esferas até 2030 (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento). Como já enunciado na legislação brasileira, a educação ambiental é um componente essencial e permanente para o ensino de valores à população no intuito de se preservar a natureza, incluindo os recursos hídricos (BRASIL, 1999). Assim, é necessário uma sociedade informada e ativa, sendo os estudantes estimulados a exercer sua participação social e pensamento crítico.

Piccoli et al. (2016) comentam a importância da educação como mecanismo propulsor da mobilização e participação da sociedade de forma organizada e informada sobre a importância da água e de outros componentes do saneamento. Somente com a conscientização a população pode observar de forma crítica e cumprir seus deveres de não degradar e não desperdiçar o recurso natural, contribuindo para a promoção da sustentabilidade. Dias e Menezes (2014) afirmam que atitudes e comportamentos políticos emergem na infância ou adolescência, em uma construção pessoal e social; sendo importante oportunizar o engajamento onde vivem, dando-lhes a voz.

O objetivo do estudo é relatar a experiência do projeto de educação ambiental desenvolvido de forma remota, estimulando o contato social entre jovens de maneira produtiva sobre a conscientização do consumo dos recursos hídricos nas ações diárias individuais, familiares e comunitárias.



EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM CENÁRIOS DE TRANSIÇÃO: MÚLTIPLOS OLHARES PARA APRENDIZAGEM

2) Percurso de experiência

O projeto foi elaborado durante as aulas da disciplina “Educação, Ambiente e Sociedade”, determinando-se como público-alvo os jovens. O projeto consistiu em três etapas: divulgação de informações sobre o uso consciente dos recursos hídricos através das mídias sociais; posterior realização de um debate virtual entre jovens sobre o assunto e a opinião dos participantes sobre a ação desenvolvida.

A primeira ação desenvolvida foi a criação de uma conta para o projeto na rede social Instagram, a fim de atrair o público jovem e disseminar as informações de forma generalizada, uma vez que o perfil era público e constantemente divulgado pelos autores e compartilhado por terceiros. A escolha pelo *Instagram* se deu pelo pouco tempo disponível para a realização de todo o projeto, e por ser uma rede de grande dinamicidade e popularidade no país. O perfil foi nomeado como “SOS ÁGUA.2020” visando maior sensibilização em relação ao tema e com a descrição “O que você faz hoje para o amanhã?”. As publicações no *Instagram* foram escolhidas a partir de pesquisas de imagens no *Google* com a palavra-chave “água” adicionada do foco que se deseja, como “distribuição mundial”; “consumo”, “economia”, sempre com referência à origem da imagem.

Com uma semana de publicações constantes, foi anunciada a realização do debate virtual estimulando os jovens que acessavam o perfil a participar. O debate foi realizado na semana seguinte através da plataforma *Google Meet* com o tema “SOS ÁGUA: O que você faz hoje para o amanhã?”. Aqueles que mostraram interesse no evento foram adicionados previamente em um grupo no *Whatsapp* para manter o controle de participantes e ter uma comunicação direta sobre informações e dúvidas a respeito do encontro.



INTEGRA
EaD 2020

EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM CENÁRIOS DE TRANSIÇÃO: MÚLTIPLOS OLHARES PARA APRENDIZAGEM

O encontro virtual “SOS ÁGUA” foi realizado com a previsão de uma hora de duração, a fim de não sobrecarregar os participantes e tornar a atividade dinâmica. O encontro foi dividido em três partes: uma introdução pelas acadêmicas sobre o tema e sua relevância através de apresentações criadas no *Power Point* e exibição de quatro vídeos disponíveis no *Youtube*; a proposta de uma dinâmica através de uma situação-problema desenvolvida por três grupos de jovens; e, por fim, a discussão sobre a dinâmica, o consumo de água no cotidiano e ações desejáveis para ter um consumo mais consciente.

Os vídeos apresentados eram curtos e atrativos, pois traziam o tema de formas variadas: desenho animado e musical, apresentação de uma cartilha, reportagem contextualizando sua importância diante da pandemia da COVID-19 e uma situação hipotética (LORAX, 2012; WILIVRO 2015; REDE TVT, 2020; GC AUDIOVISUAL, 2013). A proposta da dinâmica foi inspirada neste último vídeo, a “Carta do ano 2070”, que traz um cenário fictício resultante do consumo inconsciente da água, e nas metas da Agenda 2030. Assim a situação-problema apresentada aos jovens se passava em um cenário fictício no ano de 2085, onde os participantes eram cientistas desenvolvendo uma solução para economizar a pouca água restante para o uso. A ação visou cumprir o objetivo de conscientizar através da simulação do que poderia ser o cenário em poucos anos para que sentissem a urgência do agora ao compreender que ações futuras serão mais complicadas para serem desenvolvidas.

Santos e Borges (2015) colocam que no dia a dia as pessoas só se tornam responsáveis e conscientes sobre algo quando a dificuldade faz parte de sua realidade ou afeta o quesito financeiro. Esta afirmativa foi articulada com a proposta da metodologia apresentada, a fim de sensibilizar os jovens. Para complementar a dinâmica e atingir o objetivo de desenvolver o senso crítico e social, adicionou-se o terceiro momento de discussão, estimulando um lugar de



**INTEGRA
EaD 2020**

EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM CENÁRIOS DE TRANSIÇÃO: MÚLTIPLOS OLHARES PARA APRENDIZAGEM

fala confortável aos adolescentes a partir da situação fictícia até alcançar uma análise crítica da situação hipotética e reflexões das ações atuais individuais e no contexto da comunidade.

Após o encontro, os participantes responderam um formulário disponibilizado através do *Google Forms* com questões abertas e fechadas quanto à qualidade do projeto desenvolvido e suas percepções pessoais. As respostas dos participantes foram analisadas quantitativamente e qualitativamente a fim de melhor compreender o envolvimento dos alunos na ação e a contribuição na formação de jovens com conhecimentos e práticas que visam à sustentabilidade.

3) Desdobramentos da experiência

A realização das atividades descritas permitiram, ainda que de forma remota, a execução do projeto idealizado na disciplina, e assim proporcionou a interação dos acadêmicos de fisioterapia com o público externo à UFMS. Além da vivência de atuarem como divulgadores de informação ao público, aproximando o conhecimento científico da população através das redes sociais. Aos acadêmicos ainda foi inovadora a experiência de pesquisar e compartilhar materiais audiovisuais no âmbito da educação ambiental, prática interdisciplinar que contribui para uma formação ampla dos profissionais de saúde. Souza e Andrade (2014) sinalizaram a necessidade de mais discussões e da incorporação da temática ambiental nos cursos de graduação da área de saúde de forma transversal.

Da mesma forma, contribuíram no atual cenário de distanciamento e isolamento social, ao promover um ambiente que estimulou o contato social de maneira produtiva; que



**INTEGRA
EaD 2020**

EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM CENÁRIOS DE TRANSIÇÃO: MÚLTIPLOS OLHARES PARA APRENDIZAGEM

não apenas permite uma voz e raciocínio social ao adolescente, como também implica positivamente em sua saúde mental.

4) Principais resultados alcançados

A criação do perfil no *Instagram* e suas postagens demonstraram-se eficazes para acesso ao público jovem, apesar do pouco tempo, aproximadamente um mês, a divulgação entre colegas e familiares permitiu uma visibilidade satisfatória. As postagens possibilitaram o recrutamento de 15 jovens para o encontro virtual.

Ao analisar as falas dos participantes, conclui-se que os objetivos de estimular um ambiente para que desenvolvam pensamentos críticos e promover contato social produtivo mesmo através das mídias foram cumpridos, pois, no momento de discussões, além de surgir tópicos esperados, como sensibilização dos participantes com a dificuldade de procurar soluções em nível global e compreensão sobre a importância da água para manutenção da vida. Houve, por parte deles, uma discussão socioeconômica sobre a importância da água. Entre suas falas foram citadas, por exemplo: a probabilidade de uma guerra mundial, o acesso à água apenas para quem tem condições financeiras e soluções de sustentabilidade em uma visão mais ampla como na agricultura e produção têxtil.

Somando-se a isso, o projeto excedeu as expectativas de participação, resultando em um prolongamento do encontro por mais uma hora por demanda espontânea dos participantes. Esta prorrogação da duração do horário exemplificou a carência e importância do contato social produtivo durante a pandemia de COVID-19.



**INTEGRA
EaD 2020**

EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM CENÁRIOS DE TRANSIÇÃO: MÚLTIPLOS OLHARES PARA APRENDIZAGEM

Além do *feedback* positivo ao longo da discussão e na avaliação do *Google Forms*, nas semanas seguintes ao encontro houve relatos dos jovens quanto à melhoria no consumo de água e também surgiram dúvidas sobre possíveis outros encontros, sejam eles sobre o mesmo tema ou outro. É importante pontuar que, entre os resultados adquiridos no *Google Forms*, foi questionado qual dos quatro vídeos introdutórios mais impactou os participantes. O resultado mostrou que 84,6% dos presentes escolheram a “Carta do ano de 2070” e, em contrapartida, não houve citação da “Cartilha Planeta Água - O mau uso da água”. Tal desfecho insinua a importância de materiais didáticos que estimulem a reflexão do jovem ao serem comparados com materiais exclusivos e densamente informativos.

Acredita-se que o objetivo de conscientização foi alcançado através da metodologia empregada no projeto, pois, como citado por Cavalheiro (2008): “O aluno deve sentir-se estimulado a economizar água, e não obrigado.” O que, como dito anteriormente, foi percebido através das respostas quanto à qualidade da ação, a demanda por mais encontros e os depoimentos sobre os novos hábitos de consumo.

5) Considerações finais

Acredita-se que, como o ambiente de fala foi favorável aos adolescentes, promoveu-se reflexão aos participantes sobre suas próprias atitudes em relação ao consumo de água, despertando, assim, um senso de dever e protagonismo. Em relação à experiência do ensino remoto, demonstrou-se uma forma alternativa eficaz, e, embora o tempo tenha sido curto para interação via *Instagram*, não se descarta a possibilidade de maior adesão se realizado de forma presencial.



**INTEGRA
EaD 2020**

EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM CENÁRIOS DE TRANSIÇÃO: MÚLTIPLOS OLHARES PARA APRENDIZAGEM

Ademais, contribuiu na formação profissional das acadêmicas ao estimular a prática de educação, por vezes pouco explorada na formação na área de saúde; inclusive ao vivenciar o uso das TIC, compreendendo os desafios, pontos positivos e negativos a serem considerados em ações futuras. Por fim, o ensino horizontal possibilitou o compartilhamento de ideias, opiniões e informações, resultando em aprendizado para ambas as partes.

6) Referências

SANTOS, Adélia Rodrigues dos; Borges, Daniela Cristina Silva. **Uso indiscriminado da água: a importância da conscientização sobre a qualidade da água dentro do contexto escolar.** 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) - Faculdade Cidade de João Pinheiro.

VIEIRA, Ana Paula de Alencar. **Meio Ambiente em Crise e Desenvolvimento Sustentável: Os Novos Rumos da Educação Ambiental.** Projeto a Vez do Mestre. Universidade Cândido Mendes. Rio de Janeiro – RJ. 2004.

SANTOS JÚNIOR, J. A. et al. Uso racional da água: ações interdisciplinares em escola rural do semiárido brasileiro. **Ami-Água**, Taubaté, v. 8, n. 1, p. 263-271, 2013.

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO (DOU), Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **LEI No 9.795, DE 27 DE ABRIL DE 1999.**

LIMA, A.P. Limites da tolerância na educação para a democracia: o programa Câmara Mirim - Plenarinho. **Revista Educ. Pesqui.**, São Paulo, v. 46, e213265, 2020.

PICCOLI, A.S. et al. A Educação Ambiental como estratégia de mobilização social para o enfrentamento da escassez de água. **Revista Ciência & Saúde Coletiva**, 21(3):797-808, 2016.

DIAS, T.S.; MENEZES, I. Children and adolescents as political actors: collective visions of politics and citizenship. **Journal of Moral Education**, London, v. 43, n. 3, p. 250-268, 2014.



INTEGRA
EaD 2020

EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM CENÁRIOS DE TRANSIÇÃO: MÚLTIPLOS OLHARES PARA APRENDIZAGEM

CAVALHEIRO, J. S. **Consciência Ambiental Entre Professores E Alunos Da Escola Estadual Básica Dr. Paulo Devanier Lauda.** Universidade Federal de Santa Maria. (monografia de especialização em educação Ambiental). Santa Maria, 2008.

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). **Acompanhando a agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável: subsídios iniciais do Sistema das Nações Unidas no Brasil sobre a identificação de indicadores nacionais referentes aos objetivos de desenvolvimento sustentável/Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento.** Brasília: PNUD, 2015. 250 p

SOUZA, C.L.; ANDRADE, C.S. Saúde, meio ambiente e território: uma discussão necessária na formação em saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, 19(10):4113-4122, 2014
População sem acesso à água está mais vulnerável ao novo Coronavírus. Youtube. 2020. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=TfcWEuaXte0&t=17s>>